

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	A palatalização das oclusivas alveolares em Porto Alegre (RS): análise em tempo real
Autor	IGOR DUARTE
Orientador	ELISA BATTISTI

A palatalização das oclusivas alveolares em Porto Alegre (RS): análise em tempo real

Autor: Igor Duarte

Orientador: Elisa Battisti

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O processo de palatalização das consoantes /t/ e /d/ (*time*~[tʃ]ime, *dica*~[dʒ]ica) no português falado no Rio Grande do Sul, que já é visto como característica de alguns falares da região sul do país, tem sido objeto de estudo de alguns pesquisadores nos últimos anos (PIRES, 2003; BATTISTI et al. 2007, BATTISTI e DORNELES FILHO, 2015). Nesses trabalhos, os autores buscaram investigar os fatores linguísticos e sociais que pudessem de alguma maneira se relacionar com o processo de palatalização e fundamentar discussões sobre a sua variação e mudança nas comunidades de estudo. Em Porto Alegre e com dados do VARSUL (Variação Linguística da Região Sul) (BISOL, 1986, 1991; KAMIANECKY, 2002), levantados de entrevistas realizadas nos anos 1990, ou do NURC (Norma Urbana Culta), levantados de inquéritos de 1970 (ABAURRE e PAGOTTO, 2002), as análises revelam que o processo de palatalização das oclusivas alveolares encontra-se em progresso e é condicionado por mulheres e pessoas com menos de 50 anos de idade, sobretudo se a consoante-alvo estiver em posições mais fortes da palavra. No entanto, para os seus estudos, os autores consideraram contextos com /i/ não derivado (*time*~[tʃ]ime) junto a contextos com [i] derivado (*gente*~gen[tʃ]i), e as análises foram realizadas em tempo aparente (LABOV, 2001), isto é, num só período de tempo.

Neste trabalho, diferentemente, consideram-se apenas dados com vogal alta anterior não derivada (*time*~[tʃ]ime) e se realiza análise em tempo real (LABOV, 2001), comparando-se o processo em dois períodos de tempo, para verificar sua progressão. Os dados em comparação são contextos de palatalização levantados de 12 entrevistas do VARSUL de informantes de Porto Alegre, e de 12 informantes de Porto Alegre do projeto LínguaPOA (em desenvolvimento), feitas em 2016. Todos os informantes do LínguaPOA são nascidos e residentes na capital, distribuídos em Sexo/Gênero (masculino, feminino) e Faixa Etária (20 a 39 anos, 40 a 59 anos, 60 ou mais anos), de modo compatível com a estratificação do VARSUL.

Dessas entrevistas, estão sendo levantados contextos de palatalização, codificados de acordo com as variáveis linguísticas Contexto Fonológico Precedente, Contexto Fonológico Seguinte, Posição da Sílabas, Tonicidade e Qualidade da Consoante Alvo. Os contextos codificados serão submetidos à análise estatística quantitativa no pacote Rbrul (JOHNSON, 2016) do programa computacional R, para a testagem de seus fatores condicionadores. Com as análises ainda em andamento, espera-se confirmar as hipóteses de que (a) a palatalização de /t/ e /d/ antes de /i/ não derivado progrediu em Porto Alegre em cerca de 20 anos e (b) o processo tem aplicação geral ou categórica nesse contexto linguístico e se constitui, assim, como regra consolidada do português falado na capital gaúcha.